

DIRETORIA DO
INSTITUTO BACTERIOLÓGICO
DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 14 de abril de 1913.

Ilustríssimo senhor colega,

Ontem, domingo, foi que comecei a desfazer as minhas malas, porque recebi um quarto maior no hotel onde ainda me hospedo.

Envio-lhe, simultaneamente, como prometi:

– em primeiro lugar, o livro *Amalie Dietrich*, que foi escrito muito despretensiosamente, mas que, provavelmente no geral e em partes específicas, agradará a todo naturalista;

– em segundo lugar, um estetoscópio novo, ainda não usado. Mas o preço (uma *conditio sine qua non*) não posso, infelizmente, dizer-lhe de cabeça. A conta está bem guardada dentro de uma caixa bem fechada no subsolo do Instituto Higiênico, em Berlim, eu me comprometo, quando retornar, mandar-lhe o preço por escrito. Se o senhor não se contentar totalmente com isso, pretendo escrever daqui para a firma, o que o senhor, a propósito, também pode fazer. Talvez lhe seja, além disso, conveniente saber o endereço, pois o referido senhor que usará o estetoscópio não precisa perder a esperança, se este não lhe agradar, pode pedir que lhe enviem outro.

O endereço é:

Herrn Weigelt

Vegesack an der Weser

Allemanha

Weserstrasse

O fabricante envia um catálogo de preços com ilustrações.

Começo a acostumar-me aqui, porém não é fácil, pois ainda não achei nenhuma casa e a comida do hotel causa-me um enjôo de estômago atrás do outro. Carlos Meyer está bem e manda-lhe os melhores cumprimentos.

Com os melhores cumprimentos,

seu devotado

M. Ficker